

# JORNAL A VOZ DO MOTOBÓY

## Denatran/Contran, Detran.SP, Prefeitura de SP e SindimotoSP estudam flexibilizar regulamentação do motofrete no Brasil

Evento oficial promovido pelas autoridades que coordenam às leis de trânsito no Brasil apresentou propostas que pedem mudanças para facilitar legalização de motociclistas profissionais. Consenso entre as instituições foi que o Contran precisa tomar a frente na alteração das Resoluções 356 e 410 que complementam Lei Federal 12.009.

Importante para o setor, a regulamentação da atividade comercial de motofrete possibilitou a geração de mais de 300 mil empregos só no estado de São Paulo e cerca de 1 milhão em todo o Brasil, dando segurança e padronização rendendo significativos avanços para a categoria. Na reunião que ocorreu em novembro também estavam a Abraciclo e Amobitec, que fazem parte do Grupo de Trabalho do Detran - Portaria 169.

Pg 04



Diogo Sant'ana (Diretor Executivo Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia - Amobitec), Paulo Shuiti Takeuchi (Diretor Executivo Abraciclo), Rodrigo Ferreira (Diretor Relações Institucionais SindimotoSP), Frederico de Moura Carneiro (Presidente Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/Contran), Ernesto Mascellani Neto (Diretor-Presidente Detran.SP) e Elisabete França (Secretária Municipal de Transportes Prefeitura de São Paulo)



## SindimotoSP priorizará demandas do motofrete com o prefeito reeleito em SP Bruno Covas

Com 59,38% dos votos válidos e derrotando Guilherme Boulos na disputa do segundo turno, Bruno Covas terá mais 4 anos no comando do Executivo Municipal. Seu vice será o vereador Ricardo Nunes.

Entre as demandas que o SindimotoSP quer posicionamento da prefeitura estão o cumprimento das regras de segurança e de trânsito pelas empresas de aplicativos de motofrete., campanhas de educação de trânsito voltadas para redução de acidentes, política de estacionamento de bolsão com gratuidade para motociclistas regulamentados, aprovação do PL 578, incentivos a regulamentação por parte do município e expansão da capacitação de treinamento da CET para motociclistas profissionais com o Curso 30 Horas do Contran gratuitos.

Pg 05

Estudo da FIPE mostra que entregadores de apps estão em situação precária de trabalho



Pg 02

Projeto de Lei 4749/20, caso aprovado, pode dar isenção fiscal para motoboys e mototaxistas na compra de moto zero

Pg 02

Pesquisa com entregadores da Ifood, Loggi, Uber Eats e Rappi, quer avaliar condições de trabalho na pandemia

Pg 03

Contran começa renovação da CNH e outros serviços em dezembro

Pg 06

Reivindicações dos motoboys por direitos trabalhistas são menosprezadas por empresas de apps

Pg 07

# Estudo da FIPE mostra que entregadores de apps estão em situação precária de trabalho

Relatos de trabalhadores deste setor destacam longas jornadas de trabalho e pouca remuneração é o que aponta pesquisa que mostra ser a maioria jovens e negros, representando 23% dos autônomos.



Com a explosão da demanda por entregadores de aplicativos e o crescente desemprego no Brasil, jovens com nenhuma experiência e recém habilitados tem encontrado no setor delivery fonte de ren-

da. Isso tem feito que as empresas de aplicativos que atuam no setor jogar cada vez mais para baixo salários e condições mínimas de trabalho.

Sem local de descanso ou para fazer uma refei-

ção, sem banheiro ou expostos ao tempo, os trabalhadores sujeitam-se a um trabalho sem benefícios.

Um estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE) e de pesquisas de perfil, mostrou que o Brasil já possui cerca de 5,5 milhões de entregadores, sendo a maioria dos trabalhadores do setor de delivery formada por homens, jovens e negros, e discreta atuação de mulheres. A categoria representa algo em torno de 23% dos trabalhadores autônomos no país.

Estes trabalhadores estão descobertos de direitos sociais, submetidos a condições diárias de trabalho totalmente precárias, longas jornadas de trabalho, baixa remuneração e o pior: altos índices de acidentes.

Culpa disso, em parte, é o cancelamento de direitos trabalhistas no Congresso Nacional, que tem retirado conquistas de trabalhadores que garantem melhores condições de trabalho.

A curto prazo, reversão dessa situação se torna difícil devido à pandemia do coronavírus e políticas que defendam o trabalhador.

## Programa Motofretista Seguro segue oferecendo crédito e regularização para motoboys



Iniciativa do Governo de São Paulo e do Detran.SP, o programa oferece crédito, facilidade no financiamento com juros abaixo dos praticados pelas financeiras e Curso Obrigatório de 30 Horas do Contran. O crédito no Banco do Povo Paulista (BPP) para aquisição de motos é de R\$ 8.100,00 e para equipamentos é de R\$ 3.000,00.

O pacote de medidas ainda dá oportunidade de regularização da documentação necessária para o exercício mais seguro da profissão. Os motofretistas que

precisam regularizar a situação da CNH devem se inscrever no programa e ingressar no curso de formação desenvolvido pelo Detran. É preciso ter 21 anos, exercer atividade remunerada e possuir CNH categoria B.

O programa Motofretista Seguro ainda tem intenção de gerar renda, promover a manutenção dos empregos e qualificar o motofretista para exercer a profissão com mais segurança e qualidade de vida.

Acesse [www.motofretistaseguro.sp.gov.br](http://www.motofretistaseguro.sp.gov.br) para mais informações.

## Projeto de Lei 4749/20, caso aprovado, pode dar isenção fiscal para motoboys e mototaxistas na compra de moto zero

Os impostos retirados seriam IPI, IOF, PIS e Cofins para aquisição de motocicletas de fabricação nacional desde que equipados com motores de cilindrada não superior a 250 cm<sup>3</sup>.

O texto em tramitação na Câmara dos Deputados estabelece esse benefício fiscal para os profissionais autônomos regulados pela Lei 12.009/09 que desempenham atividades na entrega de mercadorias, no transporte de passageiros ou em serviço comunitário de rua.



Segundo o autor do projeto, o incentivo à aquisição de motocicletas contribui para ampliar as oportunidades de colocação ou recolocação no mercado de trabalho de profissionais habilitados, no momento socioeconômico delicado atravessado por tantos brasileiros.

A medida ainda favorece não apenas a economia familiar como a geração de renda aos cofres públicos e a estimulação da indústria nacional, pois impulsiona a economia local, fomentando a prestação de serviços”, ressalta o deputado.

### Expediente

A Voz do Motoboy  
 Jornalista responsável: Pedro Pimenta  
 Diagramação: Rodrigo Martins  
 Colaboradores: Febramoto / Abramoto  
 DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP  
 Associação dos Motofretistas  
 Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58  
 Brooklin Novo / Cep: 04602-060  
 Telefone: 5049-0442  
 Site: [www.jornalavozdomotoboy.com.br](http://www.jornalavozdomotoboy.com.br)  
 email: [redacao@jornalavozdomotoboy.com.br](mailto:redacao@jornalavozdomotoboy.com.br)

### Editorial

Acabaram as eleições para prefeitos e vereadores no Brasil. Ano que vem tem gente nova nas prefeituras e câmaras municipais, mas também tem políticos que estão reeleitos. Como será essa fusão de experiência e sangue novo? Só saberemos na medida que o tempo for passando e as coisas acontecendo. O que é certo, é que ambos os cargos devem ter atenção especial para o setor de motofrete, é preciso que entendam que motoboys, mototaxistas e bikers boys de todo Brasil precisam de ajuda e políticas públicas urgente para que os índices de morte diminuam. É isso ou mais famílias vivendo tragédias que poderiam ser evitadas.

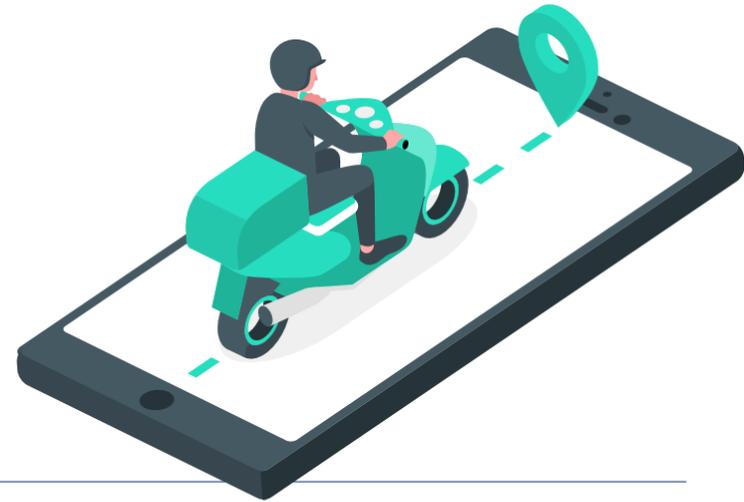
## Pesquisa com entregadores da Ifood, Loggi, Uber Eats e Rappi, quer avaliar condições de trabalho na pandemia

Pesquisadores de algumas importantes universidades brasileiras estão realizando amplo estudo em todo Brasil, para entender melhor como está sendo o impacto da pandemia na rotina de quem trabalha com entregas através de plataformas digitais que atuam no setor de motofrete.

A pesquisa é rápida, leva no máximo 10 minutos e não é necessário identificação pessoal na pesquisa. O intuito é colher informações para buscar

soluções que venham de encontro as necessidades dos profissionais do setor no exercício da profissão. As perguntas são direcionadas para saber o perfil socioeconômico do motoboy, as dificuldades que enfrentam no dia a dia e como estão superando obstáculos em plena pandemia do coronavírus.

Acesse [www.sindimotosp.com.br](http://www.sindimotosp.com.br), clique no banner da pesquisa e responda.



## Futuro dos trabalhadores de apps é abordado em evento internacional

Em formato online ocorrido em Berlim, na Alemanha, os destaques do evento foram a precariedade das relações trabalhistas e como os trabalhadores estão se organizando para garantir seus direitos trabalhistas.



Com o aumento da variedade e quantidade do que é oferecido via internet, cresceu o número de entregadores nas ruas. A pandemia fez aumentar mais ainda a demanda por serviços de entrega, levando as plataformas digitais a expandirem seus negócios e lucros, enquanto os entregadores veem seus ganhos reduzirem e enfrentarem cada vez mais longas jor-

nadas de trabalho para obterem renda mínima.

Na maior parte dos casos, estes trabalhadores se veem trabalhando como autônomos falsos ou disfarçados, com condições de trabalho ruins. As plataformas agem como verdadeiros empregadores em vários âmbitos, mas se negam a responsabilizar-se e não sofrem uma regulamentação que garanta a proteção dos trabalhadores. O resultado do encontro será publicado em breve no site dos organizadores para fonte de estudos e para os países que enfrentam esse problema encontrem soluções que melhorem a vida dos entregadores.

**SUA VIDA VALE MAIS QUE UM PNEU REFORMADO**

**Riscos do pneu reformado**

- Aumenta a distância de parada
- Prejudica o equilíbrio da moto em curvas
- A banda do pneu pode se soltar e causar um acidente grave
- Reforma e uso são ilegais, conforme Portaria Inmetro e Resolução do CONTRAN.

**Não economize com a segurança, pneu só original!**

Fonte: ANIP/INMETRO

**abraciclo**  
Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetos, Bicicletas e Bimotares

<https://www.abraciclo.com.br/site/>

# SindimotoSP e Detran apresentam proposta para desburocratização do motofrete

Na quarta-feira, 25 de novembro, o SindimotoSP esteve em evento oficial promovido pelas autoridades que coordenam às leis de trânsito no Brasil e apresentou propostas que pedem mudanças que facilitem e incentivem a regulamentação do setor em âmbito nacional.



Diogo Sant'ana (Diretor Executivo Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia - Amobitec), Paulo Shuiti Takeuchi (Diretor Executivo Abraciclo), Rodrigo Ferreira (Diretor Relações Institucionais SindimotoSP), Frederico de Moura Carneiro (Presidente Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/Contran), Ernesto Mascellani Neto (Diretor-Presidente Detran.SP) e Elisabete França (Secretária Municipal de Transportes Prefeitura de São Paulo)

O grupo de trabalho oficializado pelo Detran.SP através da Portaria 169, de 18 de setembro de 2020, do qual o SindimotoSP é o único representante dos motoboys no estado de São Paulo, reuniu-se com o presidente do Denatran/Contran Frederico de Mou-

ra Carneiro e demais autoridades, para apresentar propostas que facilitem a regularização dos profissionais que atuam no motofrete em todo Brasil. O grupo de trabalho (GT) também é formado pelo Detran.SP, Abraciclo, Hospital da Clínicas USP e UGT.

Há tempos, o SindimotoSP vem pedindo para que as duas principais Resoluções 356 e 410 do Contran, sejam alteradas para desburocratizar a regulamentação e facilitar para os profissionais motociclistas se adequarem à Lei Federal 12.009. Com esse objetivo, o GT desenvolveu uma série de propostas que foram encaminhadas ao Denatran, para que através do Contran alterar as resoluções citadas.

Na ocasião do evento, o SindimotoSP também apresentou as dificuldades que o setor enfrenta como a precarização das relações trabalhistas promovidas pelas empresas de apps, as mortes de motociclistas que tem aumentado devido a falta de fiscalização, entre outras questões.

Segundo o SindimotoSP, promover alterações nas Resoluções 356 e 410 tornaria mais fácil para o motociclista profissional se adequar as leis, fortaleceria a profissão tirando da ilegalidade milhares de trabalhadores que poderiam exercer suas atividades com dignidade, segurança e direitos trabalhistas respeitados.



## Grupo de Trabalho - Portaria 169 Detran.SP



Frederico Pierotti Arantes - CETRAN-SP (Conselho Estadual de Trânsito de São Paulo), Juan Carlos Dans Sanchez (Diretoria de Veículos Detran.SP), Gilberto Almeida dos Santos (Presidente SindimotoSP e Febramoto), Fernando Souza (Presidente Sedersp), Rodrigo Ferreira (Diretor de Relações Institucionais SindimotoSP) e Sílvia Lisboa (Coordenadora do programa Respeito à Vida, do Governo de São Paulo).



Tem como finalidade a realização de debates, análises, proposições e ações que visem melhoria nas condições de trabalho dos motofretistas em que, o SindimotoSP irá cooperar tecnicamente com o Detran.SP em conjunto com outras instituições ligadas ao setor. O acordo de cooperação técnica foi assinado em reunião no Palácio dos Bandeirantes e conta com o apoio do Governo Estadual de São Paulo.

### DEMANDAS A SEREM DISCUTIDAS PELO GT

- Debate sobre boas práticas operacionais que podem colaborar para a redução do número de acidentes;
- Análise de alternativas educacionais voltadas à formação dos motofretistas;
- Elaboração de propostas para a modernização da legislação de trânsito, em especial as Resoluções 356 e 410 do Contran, aplicável aos motofretistas;
- Promoção de ações de mobilização dos principais atores para a difusão de informações estratégicas e de campo para o engajamento dos motofretistas nas políticas de redução de acidentes de trânsito e;
- Proposição de iniciativas focadas em segurança do trânsito, entre outros temas.

## Na capital de São Paulo também tem esforços do SindimotoSP em unificar regulamentação

O Sindicato dos motoboys de São Paulo esteve em setembro com o presidente do Detran.SP Ernesto Mascellani Neto e com Elisabete França, secretária municipal de Mobilidade e Transportes da Prefeitura de São Paulo (SMMT-PMSP), para juntos desenvolverem ações que possam unir estratégias de políticas públicas para a questão da regulamentação do motofrete. No encontro, também foi abordada a necessidade de campanhas educativas no trânsito especificamente para motociclistas por conta do aumento de 92% dos acidentes envolvendo motocicletas.



Foto: Rodrigo Ferreira (diretor Institucional SindimotoSP), Elisabete França (secretária municipal de Mobilidade e Transportes da Prefeitura de São Paulo), Ernesto Mascellani Neto (presidente do Detran.SP), Gilberto Almeida dos Santos (presidente SindimotoSP / Febramoto), Gerson Cunha e Marcos Alves (diretores SindimotoSP)

# SindimotoSP priorizará demandas do motofrete com o prefeito reeleito em SP Bruno Covas

Com 59,38% dos votos válidos e derrotando Guilherme Boulos na disputa do segundo turno, Bruno Covas terá mais 4 anos no comando do Executivo Municipal. Seu vice será o vereador Ricardo Nunes.

A disputa do segundo turno foi acirrada. Embora o atual prefeito tenha liderado as pesquisas de intenção de voto desde o início, a diferença para Guilherme Boulos diminuiu na reta final.

A pandemia do coronavírus influenciou a campanha, já que devido ao adiamento do calendário eleitoral os candidatos tiveram um período mais curto entre o primeiro e o segundo turno, período em que ganhou os apoios dos candidatos derrotados Celso Russomanno, Joice Hasselmann e Andrea Matarazzo.

Entre as principais propostas de Co-



vas para o próximo mandato estão zerar a fila de creches, criar novas unidades de saúde (UPAs e UBSs), o maior programa de moradias populares na cidade, um sistema de transporte público por barcos e avançar no plano de privatizações.

É justamente nesse ponto que o SindimotoSP reforça a necessidade de que Bruno Covas deve olhar com mais atenção o setor de motofrete, criando não só políticas públicas que favoreçam os profissionais motociclistas, como regulamentando a atuação das empresas de aplicativos que precarizam relações trabalhistas. Combater à ilegalidade, fiscalizar quem atua com entregas express, oferecer o Curso de 30 Horas Obrigatório do Contran, bem como promover a diminuição das mortes

de motociclistas na capital também são fatores essenciais para melhora de qualidade de vida para os trabalhadores da categoria.

## Perfil

Bruno Covas Lopes tem 40 anos e nasceu em Santos. É neto do ex-governador de São Paulo Mário Covas, que morreu em 6 de março de 2001, vítima de um câncer. Advogado, é formado em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e em Economia na Pontifícia Universidade Católica (PUC). Na política, foi deputado estadual e atuou como secretário estadual de Meio Ambiente entre 2011 e 2014. Foi eleito deputado federal em 2014, deixando o cargo em 2017, quando aceitou ser vice-prefeito de João Doria. Em 2018, assumiu a prefeitura de São Paulo. Mesmo com um câncer diagnosticado em 2019 e ter contraído o coronavírus em 2020, Bruno Covas foi diagnosticado com Covid-19, seguiu à frente do governo municipal.

## Demandas do setor de motofrete que o SindimotoSP tratará com prioridade

Fiscalização das empresas de aplicativos que atuam no motofrete da capital e que elas obedeçam e respeitem regras de segurança, além das Leis Federais 12.009, 12.997, 12.436 e a Lei Municipal 14.491.

Aprovação do PL 578.

Campanhas de educação de trânsito voltadas para redução de acidentes entre motociclistas profissionais.

Política favorável aos motofretistas com gratuidade de estacionamento em bolsões específicos.

Expansão da capacitação de treinamento da CET para motociclistas profissionais.

Incentivos a regulamentação por parte do município.

## Motoboys desrespeitam leis e realizam entregas acompanhados de garupa

Tem sido cada vez mais comum observar motoboys realizando entregas, principalmente no setor delivery, acompanhados por namoradas, noivas ou até esposas. Além de proibido, ambos estão expostos ao mesmo tempo a sofrerem acidentes, o que pode ser um risco muito grande e o pior: tornar-se uma tragédia caso o acidente resulte em óbito.

Num primeiro momento, estar juntos pode até ser divertido, mas essa alegria pode acabar, já que os índices de morte no setor tem aumentado. Segundo dados do Infosiga, com a pandemia do Coronavírus, 48% de aumento nas mortes entre motociclistas já foi registrado.

Os casais estão cada vez mais em motos, tendo muitas vezes, o condutor não respeitando normas de trânsito, atravessando cruzamentos com sinal vermelho, entrando em contramão e realizando manobras arriscadas mesmo levando pessoas, o que, em caso

de acidente, pode resultar em sérias consequências para ambos, além de prejudicar outras pessoas.

“Fazer entregas em motos é muito arriscado. É preciso ter concentração total na pilotagem e, quando juntos nesse momento em cima de uma moto, a distração se torna presente. Num pequeno vacilo, pode acontecer uma tragédia”, afirma Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do SindimotoSP.

A Lei Federal 12.009 e a Lei Municipal 14.491, determinam uma série de exigências para quem realiza entregas express. Uma delas, é que a motocicleta tem que ser “Espécie Cargo”. Nesse modelo de veículo, não há espaço para garupa, o que revela ser proibido levar acompanhantes. Como a maioria dos entregadores não cumprem esse requisito, realizam o serviço com motos convencionais, ou seja, que possuem espaço para passageiros. Assim, por conta do isolamento social, passar umas horas a

mais com a pessoa amada torna-se uma válvula de escape. O amor pode até ser lindo, mas o bom é que o motociclista seja profissional e deixe sua companheira em casa.



## Idade mínima para motoboy legalizado pode cair de 21 para 18 anos

O Projeto de Lei 4979/20 reduz de 21 para 18 anos a idade permitida para atuar profissionalmente como motoboy com uso de motocicleta. O texto também dispensa esses profissionais de possuir habilitação por pelo menos dois anos na categoria. A proposta está na Câmara dos Deputados.

O PL observa que as pessoas exercendo a profissão

de motofretista tiveram sua importância evidenciada em razão da pandemia de Covid-19, quando muitos restaurantes fecharam e aumentou a demanda por serviços de entrega de alimentos. Assim, para o autor do projeto não faz sentido negar a jovens com idade entre 18 e 21 anos a oportunidade de um trabalho.

A idade mínima estabelecida na Lei Federal 12.009

é de 21 anos, além de comprovação de dois anos de habilitação na Categoria B e realização do Curso Obrigatório de 30 horas do Contran.

O projeto de lei, por hora, gera dúvidas porque ao mesmo tempo que permite redução da idade mínima do motoboy, mantém a de 21 anos para os mototaxistas e para o serviço comunitário com uso de moto.

# Contran começa renovação da CNH e outros serviços em dezembro

O Ministério da Infraestrutura (Minfra), por meio do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), determinou a revogação da Resolução nº 782 que interrompia prazos de serviços de trânsito e determina que, a partir de 1º de dezembro comece a retomada de serviços, como a renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), transferência de veículos, registro e licenciamento dos veículos, entre outros serviços parados devido ao isolamento provocado pela Covid-19.

Veja as mudanças conforme publicação do site do Minfra:

**CNH** – O restabelecimento dos prazos para renovação da CNH, que engloba todos os condutores que tiveram habilitação vencida no período de 2020, ocorrerá a partir de 1º de janeiro de 2021, seguindo os meses de validade.

**TRANSFERÊNCIA DE VEÍCULO** – Os órgãos de trânsito poderão estabelecer um cronograma específico para o proprietário efetivar a transferência do veículo adquirido entre 19 de fevereiro e 30 de novembro de 2020.

**REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO NOVO** – O proprietário de veículo adquirido entre 19 de fevereiro de 2020 a 30 de novembro de 2020 terá até 31 de janeiro de 2021 para realizar o esse processo.

**LICENCIAMENTO ANUAL** – Os órgãos e entidades de trânsito poderão estabelecer prazos para a renovação do licenciamento anual dos veículos registrados sob sua circunscrição, referente ao exercício de 2020, de acordo com o algarismo final da placa.

**INTERRUPÇÃO DE PRAZOS** – os prazos interrompidos para defesa de autuação, apresentação de recurso, transferência de propriedade de veículo, comunicação de novo endereço, comunicação de venda de veículo e renovação dos documentos de habilitação vencidos desde 19 de fevereiro de 2020 serão retomados a partir do dia 1º de dezembro.

**NOTIFICAÇÃO DE AUTUAÇÃO** – O envio das notificações de autuação (NA) das infrações cometidas entre 26 de fevereiro a 30 de novembro de 2020, deverá

## CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO (CNH)

Data vencimento da CNH	Período para realizar a renovação da CNH
1º a 31 de janeiro 2020	1º a 31 de janeiro 2021
1º a 29 de fevereiro 2020	1º a 29 de fevereiro 2021
1º a 31 de março 2020	1º a 31 de março 2021
1º a 30 de abril 2020	1º a 30 de abril 2021
1º a 31 de maio 2020	1º a 31 de maio 2021
1º a 30 de junho 2020	1º a 30 de junho 2021
1º a 31 de julho 2020	1º a 31 de julho 2021
1º a 31 de agosto 2020	1º a 31 de agosto 2021
1º a 30 de setembro 2020	1º a 30 de setembro 2021
1º a 31 de outubro 2020	1º a 31 de outubro 2021
1º a 30 de novembro 2020	1º a 30 de novembro 2021
1º a 31 de dezembro 2020	1º a 31 de dezembro 2021



seguir um cronograma de 10 meses, a partir da data de cometimento da infração e seguir os dispostos no CTB.

Tabelas de escalas para renovação da CNH e envio das notificações de autuações:

## NOTIFICAÇÃO DE AUTUAÇÃO DE INFRAÇÃO (NA)

Data de cometimento da infração	Período para envio da NA
26 de fevereiro a 31 de março de 2020	1º a 31 de janeiro 2021
1º a 30 de abril 2020	1º a 28 de fevereiro 2021
1º a 31 de maio 2020	1º a 31 de março 2021
1º a 30 de junho 2020	1º a 30 de abril 2021
1º a 31 de julho 2020	1º a 31 de maio 2021
1º a 31 de agosto 2020	1º a 30 de junho 2021
1º a 30 de setembro 2020	1º a 31 de julho 2021
1º a 31 de outubro 2020	1º a 31 de agosto 2021
1º a 30 de novembro 2020	1º a 30 de setembro 2021

# Motociclistas ignoram proibição e andam com pneus remoldados

Um estudo realizado pela Abraciclo constatou que 8% dos acidentes de moto são causados por falta de manutenção. Desses acidentes, um índice de 11% acontece por falta de cuidado com o pneu da moto, que se agrava quando ele é remoldado.

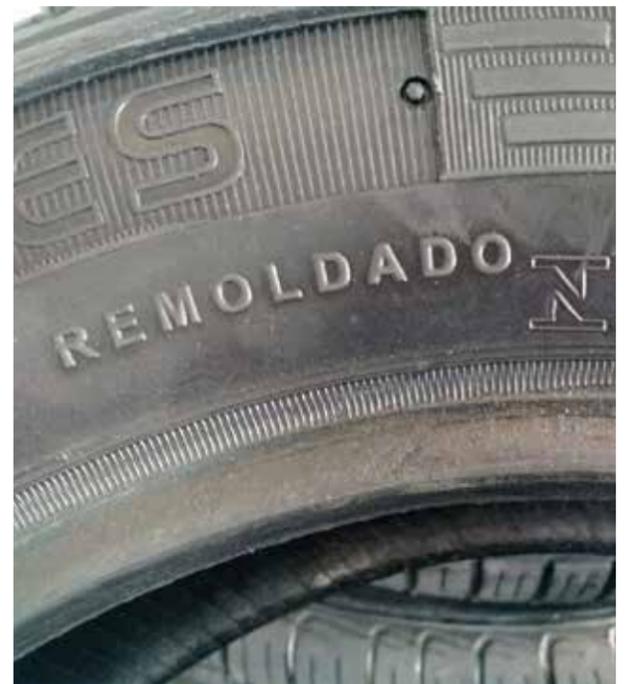
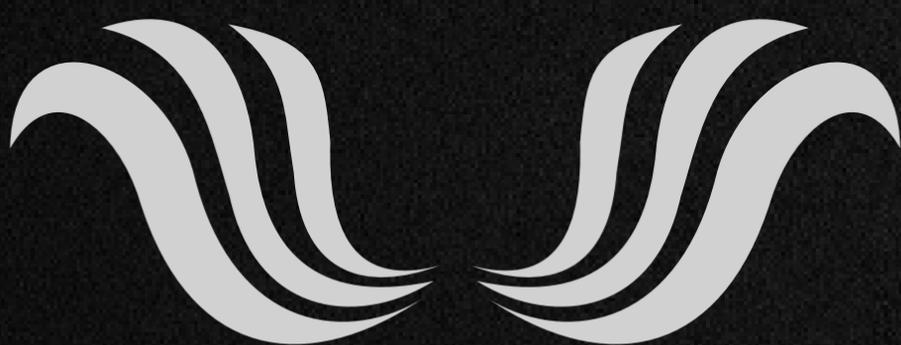
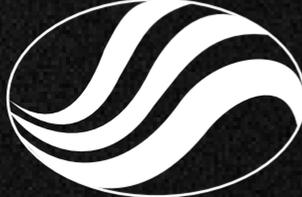
Pode até ser mais em conta a compra de um pneu remoldado, porém, o perigo que o motociclista se coloca não faz valer a pena tal investimento. A lei que proibia o uso foi aprovada em 2004 e suspensa em 2008. Porém, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) editou a resolução e proibiu o uso definitivamente. O motociclista que for pego com o pneu remoldado terá a moto apreendida por cometer infração grave, levará cinco pontos na carteira e multa de R\$ 195,23.

Os pneus remold são conhecidos como remodelados, em que a borracha das carcaças é removida de talo a talo, completamente reconstruídos e vulcanizado sem emendas. Esse processo, na prática resulta em menos estabilidade em curvas, maior distância de frenagem e formação inesperada de bolhas e rugas, que podem

resultar em estouros, além de grande possibilidade de ter o descolamento da estrutura reconstruída.

Mesmo assim, motociclistas para economizarem na hora da troca, optam pelo remoldado. Isso acentua a possibilidade de acidentes graves e fatais. O Contran e o Inmetro ressaltam que os motociclistas devem adquirir somente pneus aprovados em testes de resistência, durabilidade e com selo de qualidade.

Pneus remoldados fazem ruídos fortes como se houvesse rolamento com problemas. O balanceamento nunca é perfeito nestes tipos de pneus, o que atrapalha a sua dirigibilidade. A instabilidade é constante, portanto, o risco de acidentes cresce e muito.

**alba**<sup>®</sup>  
Se não for Alba, vaza.

Rua Dr. Fernão Pompeu de Camargo, 865 • Jardim Trevo • Campinas, SP

19 3272 9821 • 19 3272 1707

www.albamoto.com.br • loja.albamoto.com.br

# Reivindicações dos motoboys por direitos trabalhistas são menosprezadas por empresas de apps

As grandes manifestações realizadas em julho desse ano, pelos entregadores que atuam para plataformas digitais, foram desprezadas e minimizadas pelas empresas de aplicativos em audiências públicas mediadas pela Vice Presidência Judicial do Tribunal do Trabalho, com participação do Ministério Público do Trabalho (MPT-SP).

Nestas audiências, Ifood, Uber Eats, Loggi e Lala-Move diante dos Procuradores do MPT, desdenharam dos movimentos legítimos dos trabalhadores motociclistas alegando que todos estavam satisfeitos com as diretrizes e políticas gerais das empresas, porém, não provaram com fatos ou verdades suas teses.

O que se percebeu, além da mais completa falta de responsabilidade social com os trabalhadores, é

o fato dessas grandes corporações milionárias não abrirem espaço para diálogo, não agirem com transparência e não entenderem que o motociclista é o elo frágil dessa corrente que tem pago com a própria vida o ganha pão.

O SindimotoSP segue na defesa dos motoboys e não mede esforços para que sejam respeitados e consigam ter seus direitos trabalhistas de volta.



## STF reconhece Covid-19 como acidente de trabalho

**Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) entende que contaminação pela Covid-19 em ambiente de trabalho configura doença ocupacional, mas o empregado precisa comprovar que adquiriu a doença no trabalho.**

Atualmente é fato que a COVID-19 é considerada acidente de trabalho, porém, muitos profissionais além de não saberem disso, sequer conhecem da necessidade do CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) como fator fundamental para iniciar o processo de reconhecimento junto ao Ministério do Trabalho.

Para profissionais que contraem a doença e se recuperam, a não comunicação do acidente de trabalho pode trazer dificuldades futuras considerando que a covid-19 é uma doença nova que ainda pode apresentar sequelas.

Quando ocorrem sequelas, é a comunicação feita por meio do CAT, que garante ao trabalhador o recebimento do auxílio adequado, podendo ser afastado para tratamento, sem correr o risco de ser demitido ou em caso de demissão, ficar sem o benefício do INSS.

Outras classes trabalhistas que atuam na linha de frente tem sofrido inúmeras perdas de profissionais pela Covid-19, e sequer sabem sobre o preenchimento do CAT, que é o caso dos motofretistas que trabalham em regime celetista.

Aqueles que são registrados em carteira de trabalho e contraíram o coronavírus no ambiente laboral, devem solicitar a CAT porque ele assegura a preservação dos direitos do trabalhador e de seus dependentes.

A sigla CAT significa Comunicação de Acidente do Trabalho. A CAT é um documento usado para comunicar o acidente ou doença de trabalho ao INSS. Hoje em dia é emitida pela empresa, pelo sindicato ou Online ([www.meu.inss.gov.br](http://www.meu.inss.gov.br)). Após a emissão, vai imediatamente constar no banco de dados do INSS e você passa a ter seus direitos trabalhistas garantidos.

## Nova lei pode transformar entregadores de app em acionistas da Uber

**Empresa poderia compensar trabalhadores sem realmente desembolsar dinheiro ou assumir responsabilidade social.**

Uma proposta da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) pode transformar trabalhadores de aplicativos, como entregadores de plataformas como a Uber, em acionistas dessa e outras empresas que atuam com plataformas digitais de entrega. A ideia é dar uma melhor condição de trabalho para essas pessoas, vistas pelas companhias apenas como colaboradores autônomos.

Diferentemente de mudanças que pedem os entregadores, como direitos trabalhistas, a proposta permite ceder parte das ações da empresa aos cola-

boradores. A Uber insiste nessa proposta porque, caso aprovada, não teria que reconhecer vínculo empregatício e assim, continuar isentando-se de responsabilidades com o trabalhador.

Nessa falsa versão de divisão de lucros, os entregadores seriam



prejudicados porque teriam limite de 15% do valor da remuneração recebida durante os últimos 12 meses e o valor da bonificação também não poderia ultrapassar 75 mil dólares em um período de 36 meses, ou seja, 3 anos.

Tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, os entregadores de app seguem sem direito a férias, 13º salário, licença médica remunerada ou outros benefícios. Para a Uber e outras que atuam no setor de entrega via delivery, a aprovação da proposta seria um grande negócio, porque continuariam precarizando o setor de motofrete sem assumir responsabilidades.

## A mudança por um trânsito mais seguro e humano!

O mundo vem acompanhando a violência do trânsito, responsável por milhares de vítimas da imprudência e do desrespeito às regras e vidas. O problema se tornou tão grave que os acidentes automobilísticos são considerados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das principais causas de mortes no mundo, fazendo, por ano, cerca de 1,3 milhão de mortes e mais 50 milhões de vítimas com sequelas em 178 países. No Brasil, nem se fala...

Para lembrar da importância da população na construção de um trânsito mais pacífico, o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) vai comemorar a Semana Nacional de Trânsito, entre os dias 18 e 25 de setembro, com o tema estabelecido pelo Conselho Nacional do Trânsito (Contran) para 2016: "Sou +1 por um Trânsito + Seguro". O tema desse ano pretende não apenas reforçar as regras de trânsito, mas também mostrar para os cidadãos que a mudança pode e deve ocorrer nos condutores, tornando-os conscien-

tes de que são responsáveis pelo seu próprio destino.

Pensar no coletivo, ter prudência ao dirigir e andar pelas ruas, além de seguir as regras como utilizar cinto de segurança, respeitar os limites de velocidade e a faixa de pedestre, não ingerir álcool antes de dirigir são algumas das muitas ações que servem para inspirar o próximo. Afinal, para reduzir o grande número de vítimas da falta de atenção em estradas e ruas do Brasil – país com o quarto maior número de mortes no trânsito – é preciso engajamento e respeito de condutores e pedestres.

A Semana Nacional de Trânsito, como o próprio nome diz, é apenas uma semana, o cuidado no trânsito deve ser feito todo dia! Em caso de acidente de trânsito, saiba que você pode contar com o Seguro DPVAT.

**Você sabia que, para solicitar a indenização do Seguro DPVAT, basta seguir três passos:**

1 - Escolher um ponto oficial de atendimento.

A listagem completa por cidade pode ser acessada pelo site [www.seguradoralider.com.br](http://www.seguradoralider.com.br) ou pelo telefone 0800 022 1204. Lembre-se: as agências próprias dos Correios também recebem gratuitamente pedidos de indenização do Seguro DPVAT.

2 – Reunir a documentação necessária de acordo com a cobertura – morte, invalidez permanente ou reembolso de despesas médicas e hospitalares .

3 – Preencher o pedido de indenização em um ponto oficial de atendimento e entregar a documentação.

O pedido vai gerar um número de protocolo, que pode ser utilizado para acompanhar o processo tanto no site, quanto no SAC, que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

**Serviço:**

Site DPVAT: [www.seguradoralider.com.br](http://www.seguradoralider.com.br)

SAC DPVAT – 0800 022 12 04 - Todos os dias da semana, 24h por dia

# Compra com sucesso é só no site do Consórcio Honda.

São milhares de contemplados  
todos os meses, e você pode  
ser o próximo.



2020

# CG TITAN



[consorciohonda.com.br](http://consorciohonda.com.br)



O Consórcio Honda é o caminho mais fácil  
para você conquistar sua Honda 0 km.  
São parcelas acessíveis,  
milhares de contemplados todos os meses  
e você pode fazer tudo em poucos cliques  
pelo site [consorciohonda.com.br](http://consorciohonda.com.br)

Acesse o site ou aponte a câmera  
do celular para o QR Code.



publicis



Perceba o risco, proteja a vida.

**HONDA**  
Consórcio